



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

Senhores acionistas,

No sentido de atender as disposições legais, a Fertilizantes Heringer S.A, vem apresentar a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e as respectivas notas explicativas.

O ano de 2016 foi difícil para o Brasil em função da continuidade da crise econômica e política. O Produto Interno Bruto caiu pelo segundo ano consecutivo, a taxa de desemprego atingiu cerca 12,0% e a dívida pública federal subiu 11,4%, atingindo R\$ 3,11 trilhões. Para 2017, há uma expectativa de que o PIB do país volte a crescer 0,5% em relação ao ano anterior, sendo que o agronegócio será importante para a recuperação da economia brasileira também em função da safra recorde de grãos esperada para o ano.

O Brasil produziu uma safra de grãos de 186 milhões de toneladas em 2016, uma redução ante os 209 milhões de toneladas de 2015 por conta do impacto climático em algumas regiões produtoras do país, mas apesar disso, obteve um superávit comercial do agronegócio de USD 70 bilhões. Quase metade das exportações do Brasil em 2016 foram exportações oriundas do agronegócio, como soja, carnes, café, açúcar entre outros.

As entregas de fertilizantes no Brasil em 2016 foram de 34,1 milhões de toneladas, 12,9% superiores às de 2015, de 30,2 milhões de toneladas, um novo recorde. A boa relação de troca produtos agrícolas vs fertilizantes foi a principal responsável pelo aumento do consumo aliado à expectativa climática favorável. Também por conta do aumento do consumo de fertilizantes em 2016, há uma expectativa de elevação na produção de grão do Brasil para 219 milhões de toneladas em 2017, um recorde.

Atendendo as mais variadas culturas em praticamente todas as regiões produtoras do país, a Heringer obteve um faturamento líquido em 2016 de R\$ 5,2 bilhões, com um volume entregue de 4,3 milhões de toneladas de fertilizantes aos seus cerca de 40 mil clientes. O EBITDA atingiu R\$ 250 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 43,2 milhões em 2016. A Companhia desenvolve suas atividades visando, além do atendimento aos clientes com produtos de qualidade, difundir as melhores práticas de adubação, baseada na proteção ambiental e possibilitando expandir a produção e aumentar a rentabilidade dos agricultores.

Os produtos especiais desenvolvidos pela Heringer proporcionam resultados agrônômicos superiores, o que aliado a um atendimento personalizado aos clientes, têm contribuído para o crescimento de sua participação no mercado brasileiro de fertilizantes e para a melhoria da competitividade, ao viabilizar a venda de produtos de maior valor agregado.

FERTILIZANTES



HERINGER



O foco da Heringer tem sido incrementar as vendas dos produtos especiais (linhas solo, fertirrigação e foliar), que atingiram uma participação de 49% do total das entregas da Companhia em 2016 com um volume de 2,1 milhão de toneladas, um crescimento de 11,4% em relação a 2015, um novo recorde. Em 2016, foi divulgado o quinto Relatório de Sustentabilidade, uma oportunidade de aumentar o engajamento de todos nas questões envolvendo a sustentabilidade, além da divulgação dos indicadores, metas a serem alcançadas e das realizações da Companhia nos âmbitos econômico, social e ambiental.

Para 2017, a expectativa é que o mercado brasileiro de fertilizantes deva atingir um volume de entregas de 35 milhões de toneladas, com um crescimento próximo a 3,0% ante 2016 por conta da boa relação de troca fertilizantes x commodities agrícolas.



## PERFIL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Há 48 anos no mercado, a Fertilizantes Heringer S.A, com sede na cidade de Viana, no estado do Espírito Santo, é uma das Companhias nacionais pioneiras na produção, comercialização e distribuição de fertilizantes.

A Heringer teve um crescimento significativo em toda sua trajetória, resultado de investimentos em novas unidades de produção, qualidade e produtos especiais, atendimento personalizado a seus clientes, ampla rede de comercialização e distribuição, acesso seguro e estável a matérias-primas, agilidade no processo decisório e posicionamento estratégico oportuno dentro de importantes mercados regionais.

A Companhia opera através de 19 unidades de misturas, distribuídas nas principais regiões de consumo do Brasil, além de possuir uma unidade de produção de ácido sulfúrico e produção de superfosfato simples (SSP).

Possui ampla capacidade de desenvolvimento de novos fertilizantes especiais através de seu corpo técnico, além de dois centros de pesquisa, o que lhe permite atender diversos segmentos do setor de agronegócio.

Como passo importante para seu crescimento e modernização, a Heringer abriu seu capital ao mercado ingressando no Novo Mercado da Bovespa em abril de 2007, tendo suas ações negociadas no código FHER3.

- 19 unidades de misturas
- 1 unidade de produção de ácido sulfúrico e de SSP
- Capacidade instalada: 6,5 milhões de ton/ano





## PERSPECTIVAS

A CONAB prevê que a produção brasileira de grãos na safra 2016/17 deverá atingir 219 milhões de toneladas, 17,6% superior à de 2015/16, o que representa 32,8 milhões de toneladas a mais do que o registrado anteriormente.

Ainda de acordo com a CONAB, a soja continuará sendo a principal cultura em termos de produção de grãos no país, podendo atingir 105,5 milhões de toneladas - aumento de 10,6% sobre a safra 2015/16. O milho, poderá atingir 87,3 milhões de toneladas de produção para a safra 2016/17 (58,5 milhões de toneladas de milho segunda safra e 28,8 milhões de toneladas de milho safra verão). A área plantada de grãos 2016/17 aponta para um crescimento previsto de 2,1% em relação à safra passada, podendo atingir 59,5 milhões de hectares.

Para a cana, a CONAB projeta uma safra de 694 milhões de toneladas, 4,4% maior que a safra 2015/16.

A maior remuneração dos produtores de café na última safra motivou os investimentos na cultura, entretanto, a seca e altas temperaturas nas principais regiões produtoras no Brasil reduziram a produção da safra 2015/16. Diante disso, os preços do café têm se mantido firmes no mercado.

Os desafios do agronegócio brasileiro devem continuar sendo os custos logísticos para escoamento da produção agrícola bem como adequado financiamento ao produtor agrícola a custos competitivos para suportar o aumento da produção agrícola.

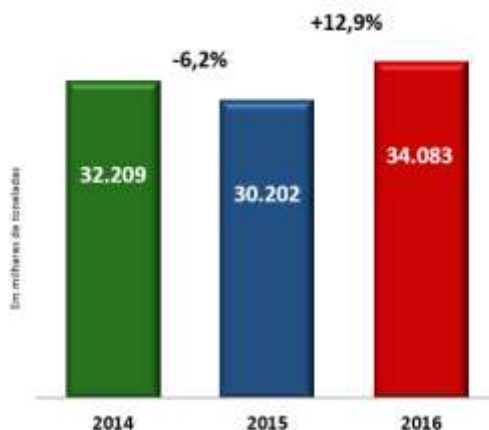
Assim como em 2016, as importações de fertilizantes devem se manter em cerca de 70% dos fertilizantes consumidos no Brasil em 2017 uma vez que a produção nacional não tem sido suficiente para atender o mercado.

Em 2017, as entregas de fertilizantes no Brasil devem atingir 35,0 milhões de toneladas, volume cerca de 3,0% superior em relação a 2016 e um novo recorde.



## MERCADO BRASILEIRO

Em 2016 o mercado brasileiro de fertilizantes cresceu 12,9% em relação ao ano anterior, atingindo 34.083 mil toneladas.



De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 4T16 foram de 9.654 mil toneladas, superior em 22,1% ao 4T15, de 7.908 mil toneladas. Em 2016, as entregas somaram 34.083 mil toneladas, aumento de 12,9% em relação a igual período de 2015, que correspondem a 3.881 mil toneladas.

A produção brasileira de fertilizantes em 2016 teve uma queda de 1,3% à registrada em 2015, atingindo 9.000 mil toneladas mas ainda insuficiente para atender a demanda superior a 34.000 mil toneladas.



Como a produção local não tem sido suficiente para suprir a demanda brasileira, as importações de matérias primas de fertilizantes cresceram 16,1% em 2016, atingindo 24.485 mil toneladas, ajustando a demanda do mercado.



O estoque de passagem recuou de 5.404 mil toneladas em 2015 para 5.071 mil toneladas em 2016. O volume de entregas passou de 30.202 mil toneladas em 2015 para 34.083 mil toneladas em 2016 e a Heringer estima um mercado da ordem de 35.000 mil toneladas para 2017. Assim, a relação estoque/uso, que em 2016 foi de 15,9% cairia para 14,5% em 2017.

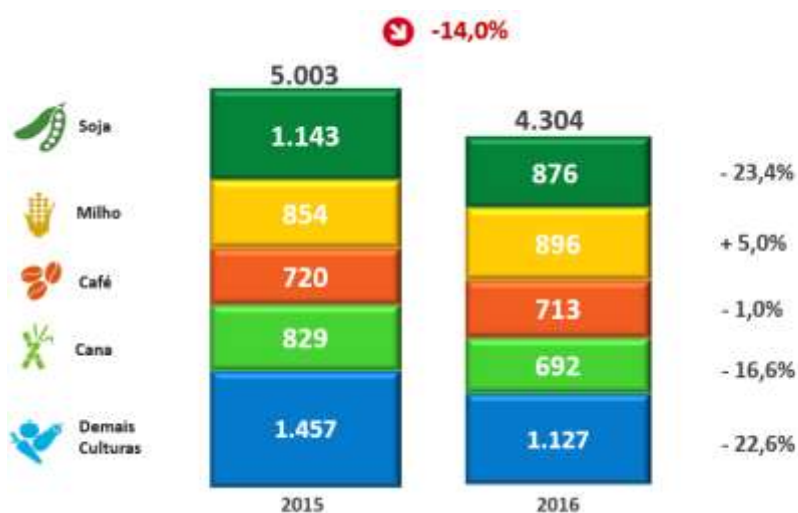


Como salientado acima, a empresa estima que o mercado brasileiro de fertilizantes volte a crescer em 2017 (+ 3,0%), atingindo 35.000 mil toneladas, um novo recorde.



## ENTREGAS - HERINGER

Em 2016, a Heringer entregou 4.304 mil toneladas, 14,0% inferior ao volume entregue em 2015.



## ECONÔMICO FINANCEIRO

Em 2016, o volume entregue da Companhia foi inferior em 14,0% ao de 2015, atingindo 4.304 mil toneladas, sendo 4.270 mil para o mercado brasileiro e 34 mil para exportação.

A receita líquida de 2016 foi de R\$ 5.194,9 milhões, inferior em 17,7% a de 2015, de R\$ 6.308,4 milhões. A receita líquida de 2016 caiu em relação ao mesmo período de 2015 por conta da queda de 14,0% no volume entregue, menores preços de matérias primas de fertilizantes no período assim como uma menor taxa de câmbio.

O lucro bruto de 2016 foi de R\$ 637,2 milhões, superior em 15,5% ao de 2015, de R\$ 551,6 milhões. A margem bruta de 2016 foi de 12,3%, superior a de 2015, que foi de 8,7%.

Os fretes e comissões no 2016 foram de R\$ 241,4 milhões, representando 4,6% da receita líquida, inferior aos R\$ 272,9 milhões de 2015, cujo percentual da receita líquida foi de 4,3%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 1,2% em 2016, atingindo R\$ 199,9 milhões (3,8% da receita líquida) contra R\$ 202,3 milhões de 2015 (3,2% da receita líquida).

O EBITDA de 2016 foi de R\$ 249,6 milhões, representando uma margem de 4,8%, superior em 25,9% ao de 2015 que foi de R\$ 198,2 milhões, com margem de 3,1%.



As despesas financeiras líquidas de 2016 apresentaram uma forte queda por conta da redução da dívida e valorização cambial do período, atingindo R\$ 137,5 milhões, contra R\$ 662,0 milhões de 2015 (impactadas pela forte desvalorização cambial). Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 105,1 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 261,8 milhões e perda com operações de hedge no valor de R\$ 294,2 milhões.

Em 2016, o lucro líquido foi de R\$ 43,2 milhões, significativamente melhor que o resultado líquido negativo de R\$ 335,7 milhões de 2015.

	2016	% RL	2015	% RL	Δ % 16/15
<b>Volume</b>	<b>4.304.385</b>		<b>5.003.330</b>		-14,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.194.970</b>	100,0%	<b>6.308.405</b>	100,0%	-17,7%
<b>CPV</b>	<b>(4.557.742)</b>	-87,7%	<b>(5.756.787)</b>	-91,3%	-20,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>637.228</b>	12,3%	<b>551.619</b>	8,7%	15,5%
<b>Fretes e Comissões</b>	<b>(241.444)</b>	-4,6%	<b>(272.941)</b>	-4,3%	-11,5%
<b>VG&amp;A</b>	<b>(199.859)</b>	-3,8%	<b>(202.319)</b>	-3,2%	-1,2%
<b>EBITDA</b>	<b>249.578</b>	4,8%	<b>198.163</b>	3,1%	25,9%
<b>Rec/(Desp) Financeira, líquida</b>	<b>(137.485)</b>	-2,6%	<b>(662.038)</b>	-10,5%	-79,2%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>43.190</b>	0,8%	<b>(335.967)</b>	-5,3%	112,9%

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente os autos estão conclusos para sentença do juiz de primeira instância.

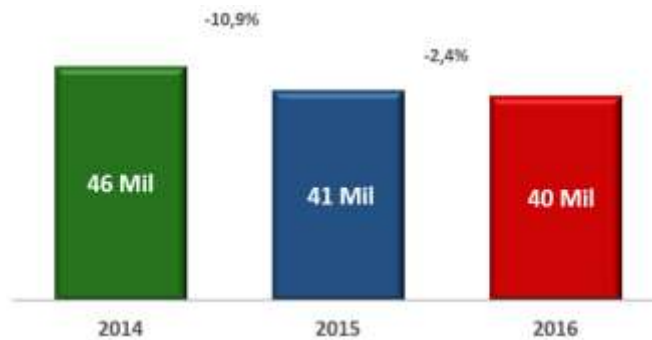
	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2016	% RL	2015	% RL	2016	% RL	2015	% RL	2016	2015
<b>Receita Líquida</b>	5.194.970	100,0%	6.308.405	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	5.194.970	6.308.405
<b>CPV</b>	(4.536.008)	-87,3%	(5.734.161)	-90,9%	(21.735)	-100,0%	(22.626)	-100,0%	(4.557.742)	(5.756.787)
<b>Lucro Bruto</b>	658.962	12,7%	574.244	9,1%	(21.735)	-100,0%	(22.626)	-100,0%	637.228	551.619
<b>Fretes e Comissões</b>	(241.444)	-4,6%	(272.941)	-4,3%	-	0,0%	-	0,0%	(241.444)	(272.941)
<b>VG&amp;A</b>	(199.859)	-3,8%	(202.319)	-3,2%	-	0,0%	-	0,0%	(199.859)	(202.319)
<b>EBITDA</b>	260.633	5,0%	210.074	3,3%	(11.055)	-100,0%	(11.911)	-100,0%	249.578	198.163





## NÚMERO DE CLIENTES

Em 2016, o número de clientes se manteve basicamente em linha com o mesmo período do ano anterior, com cerca de 40 mil clientes.



## INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016, a Heringer possuía o montante de R\$ 556,1 milhões em imobilizado, investimentos e intangível.

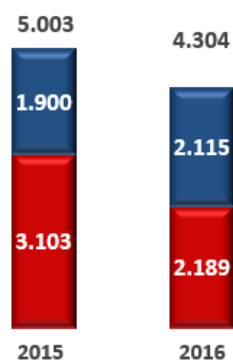


## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

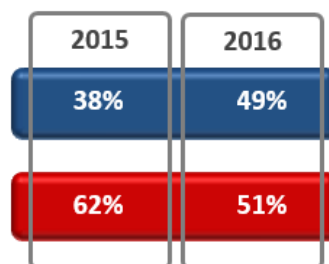
Com objetivo de intensificar e potencializar a produtividade das lavouras, além dos produtos convencionais, a Heringer disponibiliza para os seus clientes uma linha de fertilizantes especiais. Formada por produtos de excelente desempenho agrônomo, que proporcionando maior rendimento às lavouras e um melhor custo benefício, os produtos especiais tem contribuído para a fidelização dos nossos clientes.

Em 2016, o volume de vendas foi de 4.304 mil toneladas, 14,0% inferior ao de 2015 que atingiu 5.003 mil toneladas. Deste volume, 49% foram vendas de produtos especiais, que cresceram 11,4% em relação a 2015 atingindo um volume recorde de 2.115 mil toneladas.

VOLUME DE ENTREGAS



PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS



■ Especial ■ Convencional

A Heringer investe continuamente em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias que possam vir a ser aplicadas na produção de fertilizantes. Esse trabalho permite ter uma linha completa de fertilizantes sólidos (**com destaque para FH Humics, FH Micro Total e FH Nitro Mais<sup>®</sup>**), de fertirrigação e foliares, ou seja, produtos com diferentes teores de nutrientes, adaptados às necessidades específicas das mais diversas culturas e que geram melhor produtividade e conseqüentemente melhores resultados financeiros para o agricultor.

A Companhia possui um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e zootecnistas, profissionais que estão em constante atualização com as novas tendências de adubação para as diversas culturas.

Além disso, a Heringer mantém três centros de estudo e pesquisa, sendo um dedicado à cultura do café, um ao manejo e adubação de pastagens e outro aos estudos do agronegócio. Os resultados gerados nesses centros viabilizam o estreitamento no relacionamento com os produtores rurais, bem como dão respaldo técnico para a comercialização dos nossos produtos especiais. As pesquisas internas são divulgadas pelo

FERTILIZANTES



**HERINGER**



---

corpo técnico e consultores especializados, em palestras, dias de campo e outros eventos do setor agropecuário.

Cepec (Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer) - Uma iniciativa da Heringer em parceria com o Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), situado em Martins Soares-MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo, anualmente, aproximadamente 1.000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

Cemap (Centro de Manejo e Adubação de Pastagens) - desde 2003, promove visitas e reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos, com o objetivo de difundir os resultados e conhecimentos ali gerados. O centro possui uma extensa área de pastagem, que é destinada ao sistema de produção e simula a realidade do campo. São testados diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma.

Ceagro (Centro de Estudos do Agronegócio) - Localizado no município de Vila Velha-ES, é um dos pilares do trabalho de excelência realizado pela Heringer, com uma estrutura disponível para estudar e desenvolver novas técnicas agrícolas.

---



## MERCADO CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

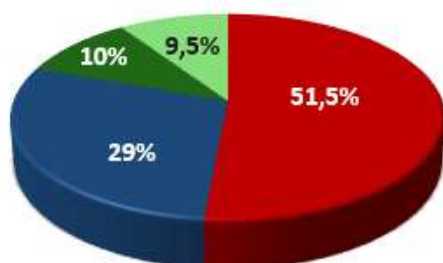
As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3. A Heringer participa dos índices ITAG, IGC e IGCM.

A Heringer possui bons fundamentos, como um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outros.

Em 2015, a Companhia trouxe dois importantes sócios para sua base acionária: a OCP, líder global na produção de rocha fosfática, com uma participação de 10% no capital, e a PCS, líder mundial na produção de cloreto de potássio, com uma participação de 9,5%.

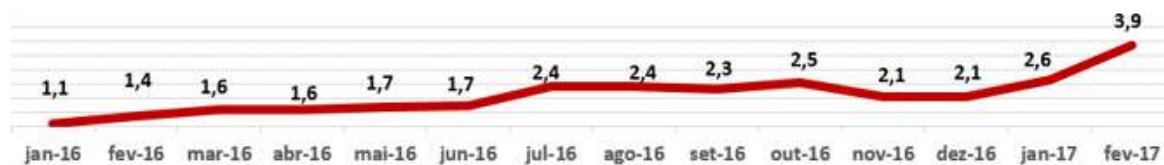


### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP ■ PCS

### FHER3 (53.857.284 Ações)



✓ Free Float: 91% brasileiros (1.966 investidores) e 9% estrangeiros (11 investidores)



## DIREITO DOS ACIONISTAS

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social. A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada “Reserva de Investimentos” que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.

Em 31 de dezembro de 2016, o montante que seria destinado à reserva de lucros - Incentivos fiscais, no valor de R\$ 23.144, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 31 de dezembro de 2016, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2013	2014	2015	2016	Total
PSDI (i)	134.389	25.099	19.575	<b>17.970</b>	197.033
Desenvolve (ii)	-	-	-	<b>3.946</b>	3.946
Outros incentivos recebidos	5.457	-	-	<b>1.228</b>	6.685
	<b>139.846</b>	<b>25.099</b>	<b>19.575</b>	<b>23.144</b>	<b>207.664</b>

Benefício fiscal de redução de ICMS:

- (i) Concedido à Companhia em setembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de setembro de 2028.
- (ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias - BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2026.



## SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de agregar transparência às práticas de sustentabilidade, em 2016, a Heringer divulgou o seu 5º Relatório de Sustentabilidade, seguindo os padrões dos indicadores da GRI (Global Reporting Initiative).

O relatório demonstra o engajamento e o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, para com seus colaboradores, clientes, investidores, fornecedores, parceiros e a sociedade de forma geral.

As informações contidas no relatório são referentes ao desempenho nos âmbitos econômico, social e ambiental de todas as suas unidades e dão continuidade ao seu primeiro relatório, referente a 2011, que desde então passou a ser anual.

## RECURSOS HUMANOS

A Heringer atua em conformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e todos os colaboradores próprios são abrangidos por acordos de negociação coletiva, com exceção dos terceirizados e estagiários.

Em 31 de dezembro de 2016, o quadro era composto por 3.041 colaboradores diretos, distribuídos em 2.932 próprios, 6 estagiários e 103 aprendizes. Além destes, contava ainda com 28 aprendizes registrados nas instituições credenciadas e com 218 colaboradores de empresas contratadas.

O salário dos empregados é calculado na forma da lei e sua remuneração é composta por salário base (nominal) e parcela variável, incluindo horas extras, adicional noturno, periculosidade e gratificações.

A política de benefícios é concedida aos colaboradores com o intuito de proporcionar-lhes segurança e bem-estar, tanto no ambiente interno quanto externo. São oferecidos aos empregados um pacote de benefícios, incluindo assistência médica, seguro de vida, previdência privada, alimentação e transporte.

A Heringer possui, também, um programa de participação nos lucros - PLR, por meio do qual distribui aos empregados 10% do lucro líquido ajustado por eventuais prejuízos acumulados de exercícios anteriores. A Heringer distribui, antes do encerramento do exercício, um salário nominal a título de adiantamento, o qual independe da geração de lucros. Os empregados admitidos no decorrer do exercício social recebem participação proporcional ao tempo de serviço.



## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Heringer obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, os seguintes serviços que não os de auditoria externa em 2016:

1. Revisão de tributos diretos, indiretos, trabalhistas e riscos
2. Diagnóstico ICVM 552 - Diagnóstico das Políticas de Gerenciamentos de Riscos e Controles Internos da Companhia.
3. Procedimentos Previamente Acordados relativos a aferição de covenants financeiros.
4. Discussão de considerações contábeis referente à hipótese de adoção de *Hedge Accounting*.

Os honorários relativos a esses serviços totalizaram R\$ 520.062.

Adicionalmente, a política adotada pela Heringer atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

FERTILIZANTES



HERINGER



## CONCLUSÕES FINAIS

A Administração da Heringer agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano.

Permanecemos confiantes na continuidade do desempenho positivo do agronegócio brasileiro e na manutenção de sua importância para a economia do país.

A Fertilizantes Heringer, neste contexto, continuará focada na busca da excelência em todas as suas áreas de atividade, através do trabalho e dedicação de toda a sua equipe, visando oferecer sempre a seus clientes produtos e serviços de qualidade.

**A Administração**